

MENSAGEM DA DIREÇÃO DO CMSM

À comunidade educativa,
É difícil neste momento escrever algumas palavras que terão seguramente um carácter passageiro e incerto. Todos nós, estamos expectantes em relação à forma como tudo irá evoluir na vida de todos nós. As previsões falíveis e tudo que se passa à nossa volta acaba por ultrapassar a nossa vontade pessoal. É inquestionável o papel que as Artes e especialmente a Música tem nas nossas vidas e muito especialmente no momento que estamos a viver. Achamos que a experiência artística que os nossos alunos têm experienciado na escola com os seus professores, pode ser alargado aos pais e comunidade familiar. O facto de começarmos a pensar nas aulas virtuais, nas gravações de vídeo e na audição de obras, são experiências que a família poderá apoiar, participar e reforçar, transformando as dificuldades em aprendizagem comum em prazer. Temos a oportunidade de esquecer a pressão das avaliações/testes e trabalhar porque é importante para nós, para o nosso percurso individual. Aproveitemos este tempo (que ninguém sabe quanto tempo durará) para encarar o nosso trabalho de uma outra forma. Nós professores estamos cá para ajudar. Ajudar a criar autonomia e o verdadeiro sentido de evoluir. É uma oportunidade, é uma mudança de paradigma. O trabalho pessoal é rei neste processo, há mais tempo, há mais família, terá de haver mais prazer. Encontremos pois, uma nova forma de viver a Música!
Nós estaremos todos sempre cá, convosco!!

Saúde é o que desejamos a todos vós.

FICHA TÉCNICA

Direção CMSM

Álvaro Teixeira Lopes

Luísa Caiano

Editorial

Luísa Caiano

Coordenadora Técnica

Estefânia Sousa Martins

Conceção da Imagem

Marcos Leite Brás

CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Rua Guerra Junqueiro, 455
4150-389 Porto
T. 22 600 21 50

www.cmsilvamonteiro.com

ANIVERSÁRIO DO CMSM



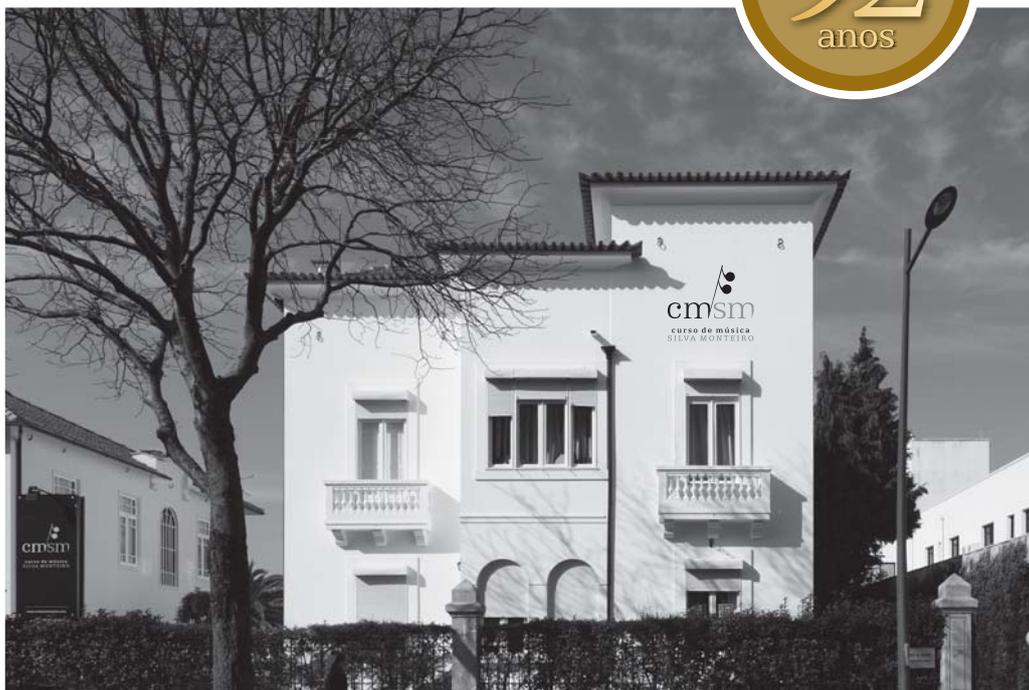
EXPOSIÇÃO DAS CAMÉLIAS

08 de março de 2020
14h30
Alfândega do Porto

Pág. 04



92
anos



Uma escola de memórias e futuro




cmsm
curso de música
SILVA MONTEIRO

www.cmsilvamonteiro.com

02 MARÇO 2020



ANIVERSÁRIO DO CMSM

92 anos de existência!



Envolvidos em tantas atividades e tão diversas, nem sempre temos presente o nosso passado, a nossa história, os tempos e as pessoas que nos trouxeram até aqui. A nossa memória indica-nos o futuro e no nosso caso a memória é feita de trabalho, dignidade, afeto e tendo sempre a Música como companheira. Ao lema das irmãs Silva Monteiro, "Por Deus, Com Deus, Para Deus", acrescentaríamos hoje, pela disseminação da Arte, da Cultura e da educação artística. Respeitamos todos e todas os que nos antecederam e acrescentamos o papel que devemos ter para a construção de uma sociedade mais justa em que a cultura seja um valor fundamental acessível a todos.

Temos muito a agradecer à família que Graças a Deus, soubemos e quisemos construir. A família que escolhemos para trabalhar connosco e que partilha dos mesmos objetivos. Bem hajam todos os que participaram deste caminho e bem-vindos aqueles que o continuarão!
Parabéns CMSM!!



Exposição das Camélias

08 de março de 2020 . 14h30
Alfândega do Porto

Texto elaborado pelo professor **André Ramos**



No passado dia 08 de março, o Trio Soffiare e o Quarteto Sfourzzarco participaram no programa cultural da XXV Exposição de Camélias do Porto, ficando responsáveis por um momento musical dos vários levados a cabo pela Associação Portuguesa das Camélias e Câmara Municipal do Porto, entidades organizadoras do evento.

O programa de ambas as formações camerísticas não podia fugir ao tema floral da própria exposição. O Quarteto Sfourzzarco interpretou o 3º andamento do quarteto nº2 de Borodin, compositor esse que conseguiu conciliar a carreira de compositor (tendo feito parte do grupo dos cinco) com a de médico. Foi essencialmente um investigador na área da química medicinal. A apresentação desta peça não foi casual, pois as camélias apresentam propriedades medicinais tendo sido também analisadas quimicamente por este compositor-químico. Adicionalmente a este facto e expandindo a relação desta obra com as camélias o andamento apresentado pertence ao 2º quarteto de cordas escrito ao longo da primavera de 1881 sendo o 3º andamento especialmente conhecido pelo seu carácter floral e primaveril, de carácter idiossincrático da personalidade deste insígnio compositor que se auto-intitulava um amador, e que via a música como um sol primaveril relativamente a sua principal atividade profissional científica e médica.

Já o trio Soffiare apresentou uma transcrição das célebres 4 Estações (A. Vivaldi), apresentada num formato capaz de responder à característica do trio, e condensando os leitmotiv de cada Estação de forma a reter a sua característica principal - as melodias, intemporais, que permanecem na memória após a performance. Embora não se saiba a data em concreto da sua composição ou mesmo estreia ao público (o que é comum nas obras de Vivaldi, que não têm grande consistência na sua catalogação), retém-se a data da sua publicação: 1725, incluídas numa série de 12 concertos para violino - Vivaldi era, ele próprio, um virtuoso violinista. As célebres Quatro Estações são, por isso, 4 concertos de violino distintos entre si, mas que gozam de estrutura própria bastante semelhante e, acima de tudo, foram pensadas de forma narrativa, programática até: desde a bonança que sucede a tempestade, até às evocações de elementos da natureza como o chilrear dos pássaros em tempo primaveril ou o movimento das flores ao sabor do vento outonal, as Quatro Estações estão repletas de imagens que a música tenta sugerir e guiar o ouvinte.

Estão de parabéns os alunos pelo excelente momento musical que proporcionaram, atendendo principalmente às condicionantes de uma sala extremamente reverberante e difícil para a prática camerística. Não obstante, ambos os agrupamentos souberam cativar o público presente pela qualidade musical demonstrada na interpretação e pelo compromisso de todos em palco.

